ZACARIAS, O PROFETA ZELOSO

Imagem: Michelangelo - Capela Sistina - Vaticano / Wikipedia

◆ Pe. Nilton Cesar Boni, cmf ◆

Zacarias, que significa "o Senhor lembra", era filho de Baraquias, provavelmente de família sacerdotal, e contemporâneo de Ageu, porém, pouco sabemos de sua história pessoal. É o 11º dos profetas menores, chamado para exercer seu ministério por volta de 520 a.C., no reinado de Dario, no período da construção do templo de Jerusalém. O conteúdo de suas profecias tem por base suas inúmeras visões, que exortavam à conversão.

O livro do profeta pode ser dividido em três partes: a reconstrução do templo e da comunidade (capítulos 1-8) com suas exigências de pureza e moralidade; Javé, o rei vitorioso e bom pastor (capítulos 9-11), que contrasta com os maus pastores; e a Jerusalém futura (capítulos 12-14) com acento na restauração do culto e das festas.

As profecias estão diretamente ligadas ao novo Israel num futuro próximo e messiânico. É o tempo em que o Senhor mostrará sua benevolência ao povo e aniquilará aqueles que se alegraram com a destruição do templo, perseguindo as pessoas e implantando o caos sobre a nação. O novo Israel se edificará sobre uma fecunda espiritualidade que terá seu apogeu no reinado do Messias graças ao amor de Deus e sua bênção sobre o povo: "Eis o que diz o Senhor dos exércitos: vou libertar o meu povo, tirá-lo das terras do Levante e do Poente e conduzi-lo a Jerusalém, onde habitará; será o meu povo e eu serei o seu Deus na fidelidade e na justiça" (Zc 8,7-8). Vemos claramente que as promessas feitas a Davi retomam seu sentido em Jerusalém quando Jesus entra na cidade santa e anuncia a paz montado num burrinho, símbolo do despojamento e da humildade.

O profeta lembra ao povo dos erros dos seus antepassados, culminando na tragédia do exílio da Babilônia por causa da desobediência ao Senhor, ignorando seus mandamentos, mas, diante da graça de Deus, é possível sempre retomar o caminho e plantar esperança

A história pode ser mudada em todos os tempos desde a vontade de Deus e a abertura do homem aos seus planos.

Zacarias prevê a vinda do Messias exortando o povo a confiar nas promessas de Deus, a não perder a esperança em tempos difíceis e a buscar proteção nas palavras de conforto do Senhor. Com o olhar fixo nas bênçãos é possível recomeçar sempre e desinstalar-se do desespero. Mudar desde a força de Deus é deixar-se orientar pela ternura do sumo pastor que zela e salva seu povo.

A espera é a arma contra os males de todos os tempos, com ela vem o discernimento para renovar as lacunas da alma e encher o coração de paz e fé. Zacarias é uma luz a guiar os povos na tranquilidade do Senhor e prestar-lhe o devido culto da alegria. Reconstruir o templo material é oportunidade para reconstruir o coração muitas vezes dilacerado por discórdias e pessimismo. É tempo de acolher as novidades de Deus e seguir a estrada da vida com audácia encantadora. ●